

PREFÁCIO

É-me conferido o privilégio de prefaciá-la esta obra, que traduz a justa homenagem do Superior Tribunal de Justiça ao Ministro **Antônio Torreão Braz**, ilustre filho das plagas nordestinas reputado, pelos seus conterrâneos, como o expoente máximo da judicatura paraibana.

Emana, dos anos de afável convívio e do conteúdo desta publicação, o perfil retilíneo do Magistrado que, a par de ter sido talhado para o nobre ofício de julgar e de ter distribuído a Justiça *ab imo pectore*, arvorou em fanal o cumprimento do dever, virtude sobre a qual ele próprio afirmou: *"Tenho verdadeira obsessão pelo cumprimento do dever. E dele procurarei desincumbir-me a contento para a paz do meu espírito e sossego da minha alma."*

Diligente em seu labor, defendeu, tenazmente, a celeridade da prestação jurisdicional, sentenciando certa feita: *"É de sábia prudência que as demandas não devem acomodar-se em repouso prolongado, mas fluir incessantemente em busca de solução que atenda aos anseios de segurança jurídica e paz social. Justiça tardia é justiça inacessível."*

Do punho de Juiz de tal estirpe, provieram os julgados constitutivos desta coletânea, e muitos outros, em que transparecem honradez, coragem, isenção e equilíbrio, todos atestando decisões memoráveis, do mais fino quilate, fruto de uma consciência límpida, inconfundível saber jurídico, acendrado amor à Justiça e de exaustivas pesquisas.

Assim pontificou, com mãos firmes e transparentes, jamais contrariando suas convicções, embora com modéstia, e defendendo a postura ética no tratar e no julgar.

Como vaticinei quando da assunção do Ministro **Antônio Torreão Braz** à Presidência deste Pretório, reitero, agora - momento em que ele perluastra novos caminhos, rumo a ignotos horizontes -, o meu desejo de que a sua vida, doravante, seja a mera continuação da "viagem inventada no feliz", realizada em caso de sonho.

Os cumprimentos do Superior Tribunal de Justiça, por conseguinte, ao insigne homenageado, para quem a correta aplicação do Direito e a reta distribuição da Justiça são alvos indesejáveis do mister jurisdicional - sacerdócio a que devotou preciosos anos da sua existência.

Romildo Bueno de Souza

Presidente do Superior Tribunal de Justiça